

275

EFEITOS IMEDIATOS DE DIFERENTES MÉTODOS DE DESSECAMENTO NA GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE MOGNO (*Swietenia macrophylla* KING). J. E. U. DE CARVALHO, N. V. M. LEÃO*. (EMBRAPA - Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental, Belém, PA).

RESUMO: Sementes de mogno (*Swietenia macrophylla* King) coletadas no início da deiscência, com umidade inicial de 27,7% e germinação de 98% foram submetidas à secagem pelos seguintes métodos: ao sol, em câmara com temperatura de 30±1°C e 40% de umidade relativa; em câmara com temperatura de 35±1°C e 35% de umidade relativa, em ambiente com ar condicionado (temperatura 23±1°C e 65±3% de umidade relativa do ar). Em todas as situações, as sementes permaneceram no ambiente de secagem até que o equilíbrio higroscópico fosse atingido. Em todos os casos esse equilíbrio verificou-se quando as sementes apresentavam umidade entre 2,8% e 3,8%, com exceção das sementes submetidas à secagem em ambiente com ar condicionado cujo grau de umidade após a secagem foi de 5,6%. Os testes de germinação foram conduzidos com quatro repetições de 50 sementes. Os resultados obtidos evidenciaram que o método de secagem não tem efeitos imediatos sobre a germinação de sementes de mogno, que mantiveram-se em todos os casos com germinação em torno de 98%. Esses resultados confirmam também que a semente de mogno suporta dessecamento, enquadrando-se, portanto no grupo das sementes ortodoxas.

Palavras-chave: Amazônia, espécie florestal, germinação, semente ortodoxa.

Revisores: M. Kanashiro (EMBRAPA-CPATU) e J. N. M. Silva (EMBRAPA -CPATU)

Opção: Poster () (X) Oral

276

EFEITO DE MÉTODOS DE EXTRAÇÃO E DE TRATAMENTOS PRÉ-GERMINATIVOS NA QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE *Cassia carnaval* Speg. A. da Silva* (Instituto Florestal-São Paulo, SP); E.D. Castellani; M.E.S.P. Demattê; I.B. Aguiar (FCAV/UNESP - Jaboticabal, SP).

RESUMO - Sementes de *Cassia carnaval* foram extraídas pelos métodos manual e mecânico e a seguir submetidas aos seguintes tratamentos pré-germinativos: imersão em água destilada por 6, 12 e 18 horas; imersão em água em ebulição por 1, 2 e 3 minutos; escarificação na posição oposta à radícula; escarificação na posição oposta à radícula seguida de imersão em água por 20 minutos. Foi adotado o delineamento experimental inteiramente casualizado e as análises estatísticas foram efetuadas sob o esquema fatorial. As sementes foram semeadas entre areia e o teste de germinação foi conduzido a 30°C, com 8 horas de luz por dia. A qualidade fisiológica das sementes foi representada pela porcentagem de germinação das sementes e pela velocidade de emergência das plântulas. Os resultados mostraram que (a) a qualidade fisiológica das sementes não foi afetada pelos métodos de extração; (b) a imersão das sementes em água em ebulição por 1 a 3 minutos e a escarificação das sementes na posição oposta à radícula seguida de imersão em água por 20 minutos prejudicaram a qualidade fisiológica das sementes; (c) os tratamentos pré-germinativos testados não foram eficientes para aumentar a porcentagem de germinação das sementes e a velocidade de emergência das plântulas.

Palavras-chave: *Cassia carnaval*, semente florestal, extração, tratamento pré-germinativo.

Revisores: T.J.D. Rodrigues e S.V. Valeri (FCAV/UNESP).